

IMERSIVA

MIS Experience prorroga exposição de Júlio Verne

“Uma viagem imersiva extraordinária - Júlio Verne 200”, inédita no Brasil, vai até o dia 21 de setembro e faz uma imersão nas aventuras do autor francês. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

COPA PAULISTA

Galo aposta em trunfos para avançar no mata-mata

Com adversário e datas definidos, o Galo volta ao mata-mata da Copa Paulista após 14 anos e vai apostar no peso da camisa para chegar à final pela 5ª vez. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Família contesta decisão de assassino ser solto



DIVULGAÇÃO

A decisão gerou indignação da família, de entidades de defesa da mulher e repercutiu nas redes

A família de Sarah Picoloto dos Santos Grego, jundiaíense brutalmente assassinada em Ubatuba, se revoltou contra a decisão da Justiça, que decidiu liberar Alessandro Neves dos Santos, de 24 anos, que confessou ter

matado e enterrado o corpo da jovem. Mesmo após confessar o crime, o suspeito foi liberado pela 2ª Vara de Ubatuba, contrariando o pedido do Ministério Público e da Polícia Civil.

Cidades 5

CÂMARA DE JUNDIAÍ

Projeto busca dar atendimento a pessoas com TDAH

A Câmara de Jundiaí analisa hoje (19) projeto de lei que institui a Política Municipal de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

O projeto visa garantir ações necessárias para o atendimento a pessoas diagnosticadas, promover a inclusão e combater o preconceito.

Política 3

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUvens

Mínima 12º Máxima 27º

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas 3 e 4

TRÁFICO

Dise apreende 20 kg de cocaína e 1,8 kg de maconha

Policiais da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (DISE), de Jundiaí, apreenderam 20 quilos de cocaína e quase 2 kg de maconha em um apartamento em Hortolândia, no interior de

São Paulo. A droga era armazenada e fracionada para distribuição tanto na região de Campinas, como também em Jundiaí. Um homem foi preso.

Polícia 6



DIVULGAÇÃO

Um homem foi preso em flagrante por tráfico e porte ilegal de arma de fogo

OPERAÇÃO POLICIAL

‘Senhores da Guerra’ respinga em Jundiaí com apreensão de fuzil

Um homem foi detido por policiais militares de Força Tática do 11º Batalhão, em Jundiaí, na manhã desta segunda-feira (18), durante um cumprimento de mandado de busca em apreensão em sua casa, como parte da Operação Senhores da Guerra, desencadeada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco/MG), ligada à Polícia Federal, para

desarticular uma organização criminosa que abastece facções com armas, munições e coletes balísticos. As munições, inclusive, eram comercializadas tanto para criminosos quanto para pessoas com registros válidos de armas de fogo — incluindo Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CAC) — que adquiriram os produtos fora da legalidade.

Polícia 6

DE 15 A 19 ANOS

Jundiaí aplica vacina contra o HPV em jovens

A Vigilância Epidemiológica (VE) de Jundiaí alerta sobre a necessidade de os adolescentes entre 15 e 19 anos buscarem a vacina

contra o HPV (Papilomavírus Humano). A dose está sendo ofertada temporariamente para essa faixa etária por orientação do Ministé-

rio da Saúde, visando aumentar a proteção contra uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns no mundo.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

Adolescentes podem procurar uma UBS ou Clínica da Família durante o horário de atendimento

Indústria extrativa sustenta crescimento



VANDERMIR FRANCESCONI JÚNIOR

Depois de um expressivo avanço em 2024, com crescimento da produção de 3,7%, a indústria de transformação deve desacelerar significativamente em 2025 e 2026. Os juros elevados, que mantêm as condições financeiras restritivas, a elevada incerteza global e a expectativa de desaceleração gradual da atividade devem impactar fortemente o setor.

Análise de dados e cenários prospectivos produzida pela Fiesp indica uma reversão da produção da indústria de transformação este ano. De um aumento de 0,7%, o Departamento de Economia da entidade agora projeta estabilidade, ou seja, crescimento zero. Para 2026, a expectativa é de queda de 0,9%.

As tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos, relevante comprador de produtos manufaturados brasileiros, também contribuem para o arrefecimento do setor.

Antes do anúncio das exceções, a Fiesp estimava um impacto de 0,42 p.p. no PIB da indústria de transformação deste ano e de 0,78 p.p. no de 2026. Após a divulgação da lista de exceções, os números passaram para 0,24 p.p. neste ano e 0,44 p.p. em 2026.

Em contrapartida, a indústria extrativa deve

apresentar ótimo desempenho. O crescimento da produção no setor foi revisado de 5% para 7,2% em 2025, após estabilizada (zero) em 2024. Petróleo e gás irão puxar o segmento. Para o próximo ano, o resultado deverá ser ainda mais forte, com expansão de 11,9%. Além de petróleo e gás, a Fiesp também prevê avanço na extração de minério de ferro.

É o setor extrativo, aliás, que garantirá o avanço da produção da indústria geral em 2025. Mesmo revisada para baixo, a produção industrial deverá fe-

É o setor extrativo que garantirá o avanço da produção

chará o ano no azul, com desempenho positivo de 0,9% (antes a estimativa era de 1,3%).

Assim como o agronegócio, a indústria extrativa é menos impactada pelos elevadíssimos juros. No contexto atual de aperto monetário, são esses setores que deverão alavancar o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, com avanço estimado pela Fiesp em 2,4%.

A redução em relação a 2024, quando o crescimento registrado foi de 3,4%, se deve aos juros em patamares muito elevados, à desaceleração da massa salarial ampliada e à imposição pelos EUA das tarifas de importa-

ção, com consequente redução da demanda global.

Na indústria, neste momento, vale destacar o bom desempenho do setor de máquinas e equipamentos, que segue com alta generalizada em todos os segmentos. Os resultados positivos são explicados, em grande parte, pela demanda por máquinas agrícolas (em função da safra recorde) e pela performance da indústria extrativa devido à demanda por máquinas para uso na extração mineral. Os vetores negativos são a ociosidade da indústria de transformação e a desaceleração da construção civil.

Em que pese o crédito caro, a produção de veículos leves segue aquecida, impulsionada pela manutenção do ritmo elevado de compras das locadoras; da colheita da safra de grãos recorde; da recuperação das exportações; e da expectativa de aumento da demanda devido aos programas governamentais “IPI Verde” e “Carro Sustentável”.

O cenário, porém, está longe de ser tranquilo. Com a Selic mantida em 15% e expectativa de corte no horizonte até o fim do ano, o setor industrial seguirá navegando em águas turbulentas, sustentado pela força da extração mineral e pressionada pela fragilidade da indústria de transformação.

VANDERMIR FRANCESCONI JÚNIOR é 2º vice-presidente do CIESP e 1º diretor secretário da FIESP (vfjunior@terra.com.br)



MARCELO SOUZA

Em minha contribuição quinzenal ao Jornal de Jundiaí, já havia alertado em maio deste ano sobre a necessidade premente de regulação das redes sociais. Não se trata de um tema ideológico, tampouco vinculado a posicionamentos partidários, mas de uma questão jurídica, social e ética de primeira ordem. O Congresso Nacional, contudo, preferiu silenciar diante de um problema que cresce a olhos vistos, até que a denúncia pública feita pelo influenciador Felca trouxe à tona, em boa hora, a gravidade do assunto e obrigou a classe política a, ao menos, iniciar algum movimento.

Hoje, é inegável que a impunidade prevalece nas redes. E não por ausência de previsão legal, pois o Código Penal já oferece instrumentos para coibir práticas ilícitas como a corrupção de menores, a ameaça, a injúria e até a instigação ao suicídio. O problema é outro: estamos diante de um espaço comunicacional de alcance global, administrado por gigantes tecnológicas, que operam sem amarras e sem responsabilização direta no território nacional.

A experiência comparada demonstra que não se trata de invenção brasileira. Países da União Europeia avançaram na criação do Digital Services Act, justamente para obrigar as chamadas big techs a implementar mecanismos de autocontrole e sujeitá-las a penalidades severas em caso de descumprimento. O Brasil, por sua vez, ainda se perde em debates infrutíferos, permitindo

que empresas multinacionais lucrem com a exploração dos dados dos usuários e, ao mesmo tempo, lavem as mãos diante de conteúdos criminosos.

É assustador perceber o quanto as redes sociais conseguem moldar comportamentos. O algoritmo nos entrega exatamente aquilo que queremos ver, reforçando preferências, enviesando a percepção da realidade e criando verdadeiras bolhas digitais. Se, por um lado, isso pode parecer inofensivo, por outro revela um perigo invisível: o de influenciar crianças e adolescentes sem qualquer filtro protetivo. Nesse cenário, o lucro se sobrepõe à dignidade da pessoa humana, princípio

Hoje, é inegável que a impunidade prevalece nas redes

basilar do artigo 1º, inciso III, da Constituição Federal.

O Marco Civil da Internet, promulgado em 2014, foi um avanço importante, mas já não dá conta da complexidade atual. A lei estabelece princípios e direitos, mas não impõe às plataformas a responsabilidade objetiva de prevenir abusos. O Estatuto da Criança e do Adolescente, por sua vez, prevê deveres do Estado, da família e da sociedade, mas não alcança com eficácia os novos mecanismos digitais de manipulação. Há, portanto, um vácuo legislativo que precisa ser urgentemente preenchido.

Do ponto de vista jurídico, a solução passa por estabelecer um regime normativo próprio para as plataformas, prevendo

sanções administrativas, civis e até penais para o descumprimento de obrigações de controle. Não basta tipificar condutas de usuários; é preciso impor às empresas o dever de monitoramento, sob pena de multa, suspensão de atividades e até responsabilização solidária em casos de danos a terceiros. Essa lógica já se aplica em outros setores regulados, como o financeiro e o ambiental, e não há justificativa plausível para a exceção no campo digital.

Também é essencial ampliar a capacidade institucional do Estado. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) poderia ter atribuições mais robustas nesse campo, em diálogo com o Ministério Público e o Judiciário, para fiscalizar e exigir relatórios periódicos de transparência das plataformas. Sem esse aparato, a sensação de impunidade seguirá imperando, estimulando criminosos a se esconderem atrás de perfis falsos ou a explorar vulneráveis sem receio de responsabilização.

Por fim, a regulação das redes sociais não pode ser confundida com censura. Pelo contrário, trata-se de garantir a liberdade de expressão em um ambiente saudável, em que direitos fundamentais não sejam atropelados pela lógica do lucro. O Brasil não pode mais assistir passivamente à colonização digital por empresas estrangeiras que exploram dados, moldam opiniões e colocam em risco nossas crianças. É hora de o Congresso Nacional romper a inércia e legislar com coragem, pois só assim deixaremos de viver nesse obscuro e assombroso reino da impunidade.

MARCELO SOUZA é advogado, consultor jurídico e mestre em Direito Constitucional (marcelosouza40@hotmail.com)

O fio que o Felca puxou



FELIPE SCHADT

O influenciador e humorista Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, chacoalhou o Brasil com um vídeo denunciando a adultização de crianças na internet. Em cerca de 50 minutos, o youtuber mostra como os algoritmos das redes sociais favorecem a rede de pedofilia, ligando pedófilos a conteúdos que expõem crianças na internet. Além disso, o principal alvo de sua denúncia é outro influenciador, Hytalo Santos, que ficou famoso com vídeos envolvendo e expondo a vida de adolescentes em uma espécie de reality show.

Provavelmente você já sabe de tudo isso. O vídeo de Felca foi visto mais de 30 milhões de vezes e no último domingo (17), o programa dominical Fantástico deu grande ênfase para essa história. O que pode ter passado despercebido são os desdobramentos que esse caso já teve e ainda terá. O fio que o Felca pu-

xou é comprido e cheio de nós que precisam ser desatados.

O fio começa com o mais óbvio: a presença de crianças nas redes sociais. Na teoria, as redes sociais da Meta por exemplo (Facebook e Instagram) proíbem a criação de contas de menores de 13 anos. Na prática isso não acontece, seja por negligência da Big Tech de Mark Zuckerberg ou pela falta de fiscalização e controle dos pais.

Milhares de fotos e vídeos de crianças são postadas todos os dias, seja pela própria criança que, indevidamente já tem acesso às redes, seja pelos próprios pais que não percebem o perigo de expor seus filhos na internet. Uma foto que, a primeira vista pode parecer inocente para uma mãe que quer mostrar sua criança fazendo algo fofo, pode facilmente ser alvo de criminosos que utilizam esse tipo de conteúdo para alimentar a rede de pedofilia virtual.

Deveriam os pais criarem outra maneira de compartilhar conteúdo sobre seus filhos menores de idade, como por exemplo criar contas privadas onde só pessoas de confiança possam ter acesso? É uma estratégia, mas ela por si só não

garante que de alguma maneira as imagens vazem para o esgoto da internet. Além disso, achar que compartilhar as fotos dos filhos só com pessoas da família é garantia de segurança para a criança é um erro, já que 71% dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes ocorrem no seio familiar, segundo dados do Ministério da Saúde de 2022.

Seguindo o fio desse novelo, chegamos no debate sobre o uso de redes sociais por crianças e adolescentes. Na última sexta-feira (15), o governo Lula anunciou um projeto de lei que prevê proibir o uso de redes sociais por menores de 12 anos e, para os adolescentes até 16, contas vinculadas com os perfis dos pais ou responsáveis. O projeto prevê uma série de medidas que as Big Techs teriam que garantir, como ferramentas de supervisão dos pais ou responsáveis e verificação de idade dos usuários, além da proibição de propagandas direcionadas para esse público. Algo similar acontece na Austrália, onde uma lei que proíbe o uso de redes sociais por menores de 16 anos foi aprovada em 2024.

Ninguém discorda que de-

vemos proteger as crianças dos perigos da internet. Mas a sequência do fio mostra um embate entre aqueles que querem uma regulamentação da internet e aqueles que preveem que isso causaria uma censura prévia no ciberespaço. Em 2024, o projeto de lei 2630/2020 (PL das Fake News), que também falava de regulamentação das redes

Felca mostra que existe um vácuo que precisa ser ocupado pelo jornalismo

sociais, foi enterrado no Congresso pelos deputados mais à direita por justamente acharem que isso feriria a liberdade de expressão do usuário, tese apoiada pela opinião pública. Com o caso exposto por Felca, o debate se reacende e já é possível ver uma movimentação política diferente da do ano passado sobre o assunto, como por exemplo a sinalização de Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, em pautar

projetos que protejam crianças e adolescentes na internet.

O fio ainda nos leva a guerra tarifária entre Brasil e EUA. Regulamentar as Big Techs e submetê-las às leis brasileiras é um desejo posto na mesa pelo governo Lula desde sua volta ao Planalto. Caso uma lei regulamentadora seja aprovada, as relações com Trump podem ficar ainda mais ásperas, uma vez que o presidente norte-americano pode usar isso de combustível para aumentar o tom contra o Brasil. A lógica trumpista seria acusar o Brasil de ser contra a liberdade de expressão, mesma tese utilizada para defender Bolsonaro e que vem sendo base dos ataques direcionados ao nosso país. As Big Techs têm um papel importante no governo Trump, e a luta pelos interesses dessas empresas é uma das principais pautas da Casa Branca.

Além do debate moral, político e econômico, se você puxar o fio mais um pouco vai chegar na crise do jornalismo atual. Veja, o trabalho que o Felca fez também expôs a covardia e preguiça que o campo jornalístico está submetido. Todo o trabalho que o influenciador

fez - muito bem feito por sinal - era para ter sido feito, há muito tempo, por jornalistas. Hytalo Santos publica seus vídeos desde 2020 e tem uma audiência gigantesca, não é possível que nenhum jornalista ou empresa jornalística tenha se interessado pelo caso ao ponto de investigá-lo. Será que o faro jornalístico não está mais apurado?

Por outro lado, para nós jornalistas, não foi só um tapa no nosso espírito. Se olharmos para o copo meio cheio, vamos perceber que as pessoas ainda carecem de informações apuradas, investigações profundas sobre os fatos e histórias bem construídas sobre problemas do cotidiano. As proporções que o vídeo do Felca alcançou mostram isso. Mostram que existe um vácuo que precisa ser ocupado pelo jornalismo profissional.

O fio que o Felca puxou está longe do fim. Há ainda muito o que ser puxado e muitos nós que precisam ser desfeitos. Mas que bom que alguém deu o primeiro puxão.

Conhecimento é conquista.

FELIPE SCHADT é jornalista, professor e cientista da comunicação (felipschadt)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 2136-6020

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

EM PAUTA Projetos buscam dar mais atenção ao déficit de atenção e hiperatividade, além de ampliar atendimento domiciliar a idosos ou pessoas com deficiência

Câmara discute política de atendimento a pessoas com TDAH

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

A Câmara Municipal de Jundiaí realiza, nesta terça-feira (19), mais uma sessão ordinária com debates voltados à saúde pública. De autoria do vereador João Victor (PL), está em pauta o Projeto de Lei (PL) nº 14.655/2025, que institui a Política Municipal de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). O projeto visa garantir ações necessárias para o atendimento a pessoas diagnosticadas, promover a inclusão e combater o preconceito.

“É um tema atual e de grande importância para a comunidade que convive com o TDAH. Vale ressaltar que se trata de um transtorno neurológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente



Câmara Municipal deve ter sessão tranquila, diferente das últimas semanas

te acompanha o indivíduo por toda a vida. A partir da lei, o município e o Poder Público ficam encarregados de promover campanhas de conscientização, firmar parcerias com entidades especializadas no assunto e combater todas as formas de discriminação e preconceito ainda presentes na sociedade”, comenta João Victor.

Ainda na área da saúde, entrará em discussão a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 163/2021, do vereador Madson Henrique (PL), que prevê a possibilidade de atendimento domiciliar a pessoas que, por idade ou deficiência, não tenham condições de comparecer às unidades de saúde.

Os vereadores também discutirão o PL nº 14.802/2025, de autoria do Poder Executivo, que propõe alterações na Lei Municipal nº 8.362/2014, com o objeti-

vo de estabelecer novas configurações para o Conselho Municipal de Segurança Pública e Cidadania (CMSPC) e para o Fundo Municipal de Segurança Pública e Cidadania (FMSPC). A proposta visa fortalecer as instituições de segurança pública por meio de investimentos, desenvolvimento de projetos estruturantes e de inovação tecnológica, além da formação e capacitação continuada e qualificada dos profissionais da área.

E MAIS

A pauta da sessão também prevê a discussão de três vetos a Projetos de Lei, três Projetos de Lei de denominação de ruas e três moções apresentadas pelos vereadores Henrique Parra (PSOL), Carla Basílio (PSD) e Rodrigo Albino (PL). A sessão tem início marcado para às 16h.

DIVIDIR A CONCESSÃO

Tarcísio defende que SP não renove contrato da Enel

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou nesta segunda-feira (18) que o contrato da Enel com a capital e região metropolitana é ruim e defendeu que a companhia não tenha sua concessão de distribuição de energia renovada.

Em fórum de infraestrutura promovido pela revista Veja, Tarcísio sugeriu ainda que um novo modelo de concessão seja adotado, com a quebra da área em dois blocos.

Segundo o governador, a Enel não investe na modernização do sistema, pois os gastos não se traduzem em uma tarifa maior -ou seja, em mais receita.

“Eu sou absolutamente crítico desse contrato da Enel. Acho que é um contrato extremamente ruim. Vamos lembrar que é um contrato muito antigo, que não tem boas servidões”, disse Tarcísio.

Segundo ele, o modelo possui basicamente dois indicadores de desempenho: DEC e FEC, que avaliavam a continuidade do for-

necimento e seriam fáceis de serem atingidos, principalmente pelos expurgos (exceções) permitidos por condições climáticas.

“Se eu fosse o poder concedente, se eu estivesse no governo federal, primeiro eu não renovaria o contrato, segundo, quebraria essa concessão que é muito grande em pelo menos duas”, afirmou. “Acho que São Paulo não pode aceitar que esse contrato seja prorrogado, sobretudo na situação que está”, acrescentou.

A Enel vive uma situação de crise em São Paulo após episódios em 2024 e 2023 que deixaram milhões de habitantes sem luz por vários dias seguidos. O atual contrato de concessão da companhia vence em 2028, mas já há um pedido de renovação junto à Anel (Agência Nacional de Energia Elétrica), reguladora do serviço.

“Ao longo do tempo, vimos que a empresa não faz os investimentos necessários. Não faz capex, não opex, por-



Tarcísio defende o fim da concessão da Enel em São Paulo

que aquilo não vai ser reconhecido na tarifa. Como não gera receita, a empresa não faz o investimento”, disse o governador. Segundo Tarcísio a demora nas religações em episódios de apagão ocorre por falta de funcionários e de automação.

“A velocidade de recompo-

sição de uma rede, de reestabelecimento de energia, está intimamente ligada ao nível de automação que essa rede tem.” Durante o evento, o governador disse também estar muito preocupado com a questão de escassez hídrica no estado.

“A pressão pela água vai aumentar ao longo do tempo.

Não podemos esquecer que temos uma questão de escassez hídrica. Nós temos baixa resiliência hídrica em várias regiões do estado”, afirmou.

Segundo Tarcísio, o governo tem feito uma série de projetos para enfrentar esse desafio, como barragens e estruturas de reser-

vação. “Estamos pensando na competição do uso humano com o uso do agro, uso industrial”.

Em nota, a Enel disse que tem ampliado os investimentos para melhoria contínua do serviço prestado, o que inclui modernização da rede e digitalização. “Em 2019, a rede da Enel São Paulo tinha 6.500 dispositivos de automação instalados. Atualmente, são mais de 10 mil equipamentos e até 2027, a companhia vai dobrar esse número. A companhia também reforçou de forma estrutural o plano operacional e contratou 1.200 novos eletricitistas, de novembro a março”, afirmou.

Segundo a companhia, de 2025 a 2027, R\$ 10,4 bilhões serão investidos para fazer frente ao avanço dos eventos climáticos.

O governador disse que hoje São Paulo é o estado que mais absorve investimentos em data centers e no que chamou de “economia do conhecimento”, exatamente por causa da oferta de energia e de água.

PELA ORDEM

Caso Felca

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou que a Google quebre o sigilo de dados de um usuário do serviço de e-mail da empresa, de onde teriam partido ameaças de morte ao influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca. As ameaças ocorreram após denúncias feitas pelo influenciador, em vídeo publicado no início do mês, que colocaram em foco os riscos que as redes sociais representam para crianças e adolescentes e como não há uma regulação sobre o uso de imagens de menores de idade nesses espaços virtuais.

Projeto em discussão

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), marcou para quarta-fei-



Louveira retoma atualização mensal do Plano de Recuperação Financeira

Louveira

A Prefeitura de Louveira voltou a publicar, no site oficial, as informações sobre os credores pagos e os valores quitados dentro do Plano de Recuperação Financeira 2025. Em julho, a reportagem do Jornal de Jundiaí havia apurado e publicado reportagem denunciando que desde fevereiro não havia esclarecimentos do plano à população, contrariando o Artigo 7º do Decreto nº 6.699, que prevê a atualização mensal do andamento do projeto. No site oficial, estão disponibilizadas as informações referentes a todos os meses até julho. Vale ressaltar que há cerca de 300 credores na lista, sendo o principal o Fundo de Previdência do Município de Louveira.

ra (20) sessão da comissão geral que tem o objetivo de avançar em medidas efetivas para garantir a segurança de crianças e adolescentes na internet. A comissão será formada por parlamentares e convidados. Segundo o presidente da Câmara, existem mais de 60 projetos de lei protocolados na Câmara sobre esse tema. Um grupo de trabalho formado por par-

lamentares e especialistas também estudará a questão nos próximos 30 dias.

Posição mantida

O ministro Alexandre de Moraes, relator das ações sobre uma trama golpista que teria tentado manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder, disse “não haver a menor possibilidade de recluir nem mesmo um milímetro” na tramitação do caso. A declaração foi dada em rara entrevista sobre o caso concedida aos correspondentes internacionais Marina Dias e Terrence McCoy, autores de um perfil do ministro publicado nesta segunda-feira (18) pelo jornal norte-americano The Washington Post. “Vamos fazer o que é certo: vamos receber a denúncia, analisar as evidências, e quem tiver de ser condenado vai ser condenado, e quem

tiver de ser absolvido vai ser absolvido”, afirmou Moraes, segundo a entrevista publicada em inglês.

Moradia segura

O governo de São Paulo publicou edital do Programa Moradia Segura, que vai facilitar a compra da casa própria de policiais e agentes estaduais. A partir da publicação, os servidores dessas carreiras poderão fazer a inscrição para manifestar o interesse em participar do programa. A iniciativa prevê a concessão de cartas de crédito que podem chegar a R\$ 300 mil, com juros que variam de 0% a 4%, de acordo com a renda familiar. As inscrições para participação do programa começam no dia 25 de agosto e ficam abertas até 30 de setembro. Elas devem ser feitas no site do Governo do Estado.

“O STF tem que agir como está agindo”

disse ex-presidente Michel Temer

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

ACERVO Em Jundiaí, as fotos contam a história da cidade e o JJ reuniu alguns retratos da Jundiaí de ontem extraídos do acervo do IBGE

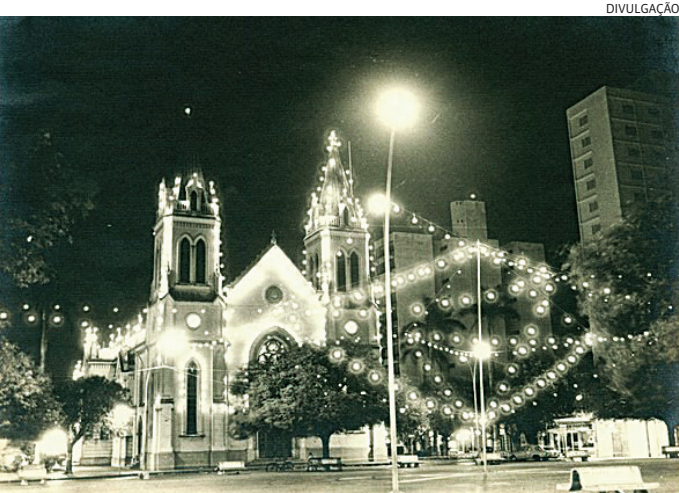
Dia Mundial da Fotografia: a arte que conta histórias da cidade



Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (SP) - 1955



Vista [aérea da cidade] : Jundiaí, SP - sem data específica



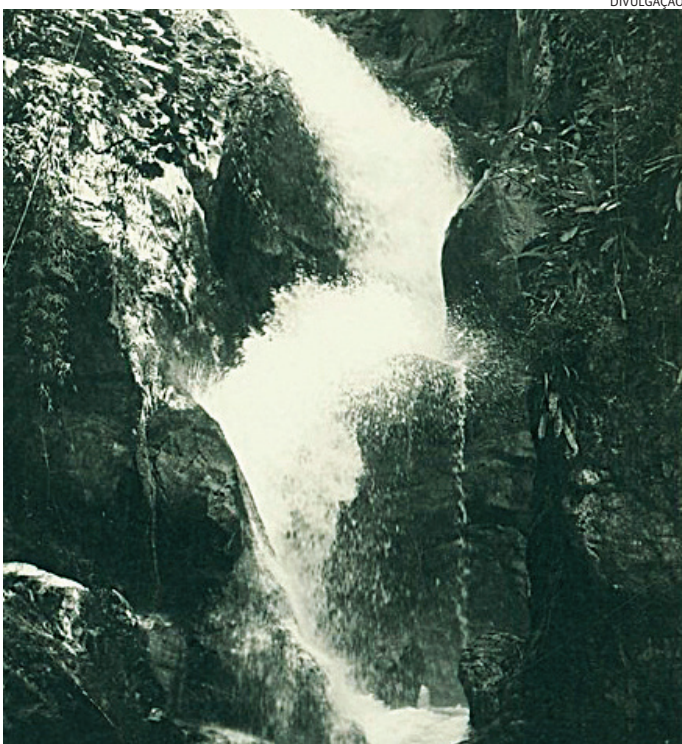
Praça Governador Pedro de Toledo, Jundiaí, SP - sem data definida



Avenida Jundiaí: vista panorâmica da cidade: Jundiaí, SP - sem data definida

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Pela origem da palavra, fotografia é um desenho feito com a luz. Onde há luz, pode haver foto. E as fotos são retratos de um espaço em um tempo, imortalizam memórias, levam história a quem não viu ou viveu algumas situações.



Cascata Morungaba: Jundiaí, SP - sem data definida



Estação de Tratamento de Água: Jundiaí, SP - sem data definida



Igreja Matriz Nossa Senhora do Desterro: Jundiaí, SP - sem data definida



Praça Tibúrcio Estevam de Siqueira : Jundiaí, SP - sem data definida



Vista panorâmica da cidade, Jundiaí, SP - sem data definida



Via Anhanguera entra São Paulo e Jundiaí (SP) - 1956

EM 2025

Mutirões do Debea fazem mais de 2,4 mil castrações

A Prefeitura de Jundiaí, por meio do Departamento de Bem-Estar Animal (Debea), já realizou neste ano 2.450 castrações gratuitas, sendo 1.224 em cães e 1.226 em gatos. As ações são organizadas em formato de mutirões, percorrendo diferentes bairros para facilitar o acesso da população ao serviço.

Além da castração, todos os animais passam pelo processo de microchipagem, garantindo a identificação do tutor e do animal por meio do

programa de controle do Debea. Com um leitor específico, é possível acessar rapidamente os dados do microchip, o que facilita o monitoramento e aumenta a segurança dos animais.

Após a cirurgia, os pets permanecem em observação até a recuperação anestésica e a estabilização dos parâmetros clínicos. Somente quando estão em condições adequadas, são liberados com receita de medicação para dor e antibió-

tico. Os tutores também recebem um número de WhatsApp para esclarecimento de dúvidas.

De acordo com Tânia Genaro, responsável pela organização dos mutirões, o formato descentralizado tem aproximado o serviço da população. “Muitos tutores não conseguem levar seus animais até o Debea, por conta de distância ou transporte. Por isso, levar os mutirões até os bairros é uma forma de garantir que mais animais sejam

castrados, contribuindo para o controle populacional e para a saúde pública”, explica.

O prefeito Gustavo Martinelli destaca que o investimento em políticas de bem-estar animal é também uma questão de saúde pública e de responsabilidade social. “O trabalho do Debea é fundamental para reduzir o abandono e promover o cuidado responsável com os animais. As castrações, aliadas à microchipagem, ajudam a prevenir problemas e garantem



Os mutirões descentralizados facilitam o acesso ao serviço

mais segurança tanto para os pets quanto para a população. Nosso compromisso é ampliar cada vez mais esse atendimento e chegar

a todos os bairros”, afirma. Os próximos mutirões e o cadastro para castração serão divulgados no site da Prefeitura de Jundiaí.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

“INVESTIGADO NÃO APRESENTA RISCO” Decisão da Justiça de liberar acusado de matar jovem em Ubatuba revolta família e gera indignação

‘E se fosse sua filha?’, diz mãe de Sarah; juíza soltou ‘mataador’

REDAÇÃO O VALE
grupo.editoras@jj.com.br

“E se fosse a sua filha?” A pergunta feita por Tânia Picolotto, mãe de Sarah Picolotto dos Santos Grego, de 20 anos, ecoou em tom de revolta após a Justiça decidir liberar Alessandro Neves dos Santos, 24 anos, que confessou ter matado e enterrado o corpo da jovem em Ubatuba. Mesmo após confessar o crime, o suspeito foi liberado pela 2ª Vara de Ubatuba, contrariando o pedido do Ministério Público e da Polícia Civil. A decisão gerou indignação da família, de entidades de defesa da mulher e repercutiu nas redes sociais. Já a mãe, Tânia, cobrou justiça diretamente da magistrada responsável: “Coitadinho dele, né? Ele colaborou com a polícia, levou os investigadores até o local onde assassinou, abusou, enforcou e ocultou o corpo da minha filha. Parabéns à juíza. E se fosse a sua filha?”



O corpo de Sarah foi sepultado em Jundiaí, cidade natal da jovem, em cerimônia marcada por comoção

A DECISÃO JUDICIAL

Em nota, o Tribunal de Justiça de São Paulo afirmou reconhecer a gravida-

de do crime, mas destacou que a prisão temporária “é medida excepcional” e só

pode ser decretada quando “estritamente indispensável ao andamento da

investigação”. Segundo o TJ-SP, a colaboração do investiga-

do não representaria risco imediato às apurações, motivo pelo qual foram

aplicadas medidas cautelares alternativas, como buscas e apreensões, quebra de sigilo de dados e interceptações telefônicas.

O CRIME

Sarah estava desaparecida desde 9 de agosto e foi encontrada no último dia 15, enterrada em uma área de mata perto de uma cachoeira no bairro Rio Escuro, em Ubatuba.

Alessandro confessou que a jovem havia sido vítima de estupro coletivo de cinco homens em uma adega, crime que teria sido filmado. Depois, ele a levou para casa e, sob efeito de drogas e álcool, a enforcou antes de ocultar o corpo.

COMOÇÃO E REVOLTA DA FAMÍLIA

O corpo de Sarah foi sepultado em Jundiaí, cidade natal da jovem, em uma cerimônia marcada por forte comoção. Nas redes sociais, os pais dela publicaram homenagens e também críticas severas à decisão judicial.

“Vamos compartilhar a cara desse monstro, que confessou o crime bárbaro da minha filha”, escreveu o pai, o pastor Leonardo Santos.

SETEMBRO

Bazar do Hospital São Vicente precisa de doações

Para garantir a realização do Bazar do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HSV) em setembro, as doações da população são essenciais. Toda quarta-feira, das 14h às 16h, são recebidas roupas femininas, masculinas e infantis, artigos de decoração, acessórios, brinquedos, roupas de cama, mesa e banho, tapetes e utensílios domésticos em bom estado. Esses itens são vendidos por preços entre R\$ 3 e R\$ 50 nas edições seguintes do Bazar, que fica na Rua Dr. Leonardo Cavalcanti, 350, Centro de Jundiaí. Todo o valor obtido com as vendas é revertido em benefício dos pacientes e da Instituição. “Fazer doações ao Bazar do Hospital São Vicente é a maneira perfeita

de passar adiante uma peça de roupa ou objeto que você não usa mais, mas que se torna interessante para outra pessoa. Desse modo, aumentamos o ciclo de vida desses produtos e encontramos alternativas além do descarte; somos responsáveis não só com a saúde dos pacientes, mas também com o meio ambiente e a comunidade”, explica a supervisora de Projetos Sociais do HSV, Viviane Rasera. Contribuir com a iniciativa significa fazer a diferença para a Instituição. O Bazar do Voluntariado do Hospital São Vicente recebe doações às quartas-feiras, das 14h às 16h, no endereço onde é realizado o Bazar, na rua Dr. Leonardo Cavalcanti, nº 350, no Centro de Jundiaí.



Roupas, calçados, acessórios e itens para casa são aceitos

DE 15 A 19 ANOS

Jundiaí aplica vacina contra o HPV em jovens

A Vigilância Epidemiológica (VE) de Jundiaí alerta sobre a necessidade de os adolescentes entre 15 e 19 anos buscarem a vacina contra o HPV (Papilomavírus Humano). A dose está sendo ofertada temporariamente para essa faixa etária por orientação do Ministério da Saúde, visando aumentar a proteção contra uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns no mundo.

O HPV é responsável por mais de 200 tipos de vírus, sendo que alguns podem causar cânceres. A vacina HPV4 (quadrivalente) protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18, que estão relacionados a essas doenças, e está incluída no Calendário Nacional de Imunizações de crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Seguindo as diretrizes nacionais, a dose também é disponibilizada para imunocomprometidos de 9 a 45 anos e vítimas de violência sexual entre 15 e 45 anos.

“Desde o ano passado, houve a ampliação também para população de 15 a 19 anos que perdeu a oportunidade de receber o imunizante anteriormente. Essa



A dose está incluída no calendário vacinal de 9 a 14 anos

medida vai somente até dezembro. Nessa faixa etária Jundiaí possui 8.680 adolescentes e a nossa meta é vacinar 90% desta população. O HPV é uma doença silenciosa, que pode levar a diversos tipos de câncer, como do colo do útero, órgãos genitais, boca e garganta, por isso a importância de resgatar quem não se vacinou”, afirma a coordenadora da VE, Carolina de Azevedo.

Para receber a vacina, os adolescentes podem procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Clínica da Família durante o horário de atendimento das salas de vacinação. É necessário levar documento com CPF e, se tiver, a carteirinha de vacinação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE JUNDIAÍ – ATCOM, por seu Presidente, Sr. Milton de Araújo, convoca os associados contribuintes, em pleno gozo de seus direitos, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se em 25/08/2025, às 15:00hs, com maioria absoluta, ou às 17:00hs, com qualquer número, conforme arts. 34, 37 e 38 do Estatuto.

Local: Sede da ATCOM – Rua Quinze de Novembro, nº 1374, Centro – Jundiaí/SP.

Ordem do Dia:

- Proposta de alteração do Estatuto Social para:
- Atualização dos objetivos institucionais (incluindo serviços socioassistenciais);
- Adequação às normas de registro em Conselhos Municipais;
- Formalização da atuação itinerante;
- Regras sobre gratuidade da diretoria, normas contábeis e transparência;
- Redefinição do destino patrimonial em caso de dissolução;
- Ampliação das fontes de receita;
- Regulamentos vinculados à Diretoria de Assistência Social;
- Outros assuntos de interesse institucional.

Observações:

- Apresentar documento oficial com foto.
- Decisões conforme arts. 69 a 72 do Estatuto.

Jundiaí, 19 de Agosto de 2025
Milton de Araújo / Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

zuk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Conjunto 62, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **OLIVA PS ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 50.035.237/0001-86, com sede em Jundiaí/SP, nos termos da Escritura Pública de Venda e Compra a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia, lavrada em 15/07/2016 (Livro 983, pags. 331/346 – 1ª TM, de Jundiaí/SP), na qual figuram como fiduciários **GIVALDO DA LUZ COELHO**, brasileiro, casado, portador do RG nº 54.643.501-4 -SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 985.244.964-87, e sua cônjuge **VALENDENE DE AMORIM NONATO COELHO**, brasileira, do lar, portadora do RG nº 54.641.528-3 -SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 021.864.274-19, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados Jundiaí/SP, já qualificados na citada Escritura, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratitados, na forma da lei 9.514/97.

1. LOCAL DA REALIZAÇÃO DOS LEILÕES: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalz.uk.com.br. **2. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Apartamento n. 111, tipo 1, localizado no 11º Pavimento, do Bloco 06, integrante do empreendimento denominado Residencial Jardim Conquista, situado na Rua Carlos Hummel Guimarães, n. 705, no Lote 1A1, do Núcleo Colonial Barão De Jundiaí, na cidade de Jundiaí/SP, com área privativa principal de 71,500m², área privativa acessória (garagem) de 12,000m², área comum de 10,8632m², totalizando 94,3632m² de área construída, correspondente a 0,16468% e equivalente à fração de 82,8821m² de terreno e coisas de uso comum do condomínio, tendo direito de uso de 01 (uma) vaga indeterminada de garagem no estacionamento, a qual é inalienável, indivisível, acessória e indissolvemente ligada à unidade autônoma. **Imóvel objeto da matrícula nº 157.784 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Jundiaí/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e único da lei 9.514/97. **3. DATAS E VALORES DOS LEILÕES:** >1º Leilão: 02/09/2025, às 14:00h. Lance mínimo: R\$ 370.000,00. >2º Leilão: 09/09/2025, às 14:00h. Lance mínimo: R\$ 214.900,92. **4. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO:** Arretrate. Somente à vista, dentro do prazo de 24h. **Comissão:** Além do valor do arretrate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a leiloeira a título de comissão, no prazo de 24h. O arretratante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalz.uk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página. **5. LANCES:** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrado no site www.portalz.uk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. Sobre o lance nos 3 minutos antecedentes ao horário de fechamento do lote, o prazo de envio de lances será automaticamente prorrogado por mais 3 minutos. Esse procedimento ocorrerá em todas as etapas necessárias, garantindo que todos os interessados tenham a oportunidade de ofertar novos lances. Somente serão aceitos lances realizados por pessoas físicas ou jurídicas, regularmente constituídas e com personalidade jurídica própria. Estrangeiros deverão comprovar sua permanência legal e definitiva no país. Os interessados, se pessoa física, deverão portar documentos para identificação (RG e CPF). Menor de 18 anos, só poderá adquirir algum imóvel, se emancipado ou assistido, por seu representante legal. Se pessoa jurídica, os representantes deverão estar munidos de documentos pessoais (RG e CPF), bem como de cópias autenticadas do CNPJ, Estatuto ou Contrato Social e alterações, onde conste, a forma de representação da empresa. A representação por terceiros, deverá ser feita por procuração pública, com poderes especiais para o ato. **6. DIREITO DE PREFERÊNCIA:** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horas e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2º do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse, através do e-mail direitodepreferencia@portalz.uk.com.br. A publicação deste edital supõe eventual incurso nas notificações pessoais e dos respectivos advogados. **7. OBRIGAÇÕES DO ARREMATANTE:** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas no edital são meramente enunciativas e as fotos divulgadas do imóvel são meramente ilustrativas. Eventual regularização das áreas de terreno, construída, assim como o logradouro/numeração, perante a prefeitura, Cartório de Registro de Imóveis e demais órgãos, ficarão a cargo do arretratante que assumirá os custos, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade, inclusive foro e laudêmio, se for o caso. Ficará a cargo do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas neste edital, bem como deverá identificar-se previamente, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante às restrições de uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso. Ficará a cargo do arretratante também todas as despesas relativas à transferência da propriedade, na forma do item 8 do presente edital, e as despesas e encargos necessários para a liberação ou desocupação do imóvel, para os casos de imóveis vendidos em caráter "ocupado". **8. TRANSFERÊNCIA DA PROPRIEDADE:** Caso haja arretratante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra ou instrumento cabível, será lavrada(o) em até 60 dias, contados da data do leilão (desde que não haja pendência documental que impeça a lavratura da Escritura Pública). A escolha do tabelião responsável pela lavratura da escritura pública, caberá exclusivamente ao vendedor. O arretratante deverá apresentar a matrícula comprovando o registro da transferência da propriedade em até 60 dias da finalização/assinatura do instrumento/escritura. Correrá por conta do Arretratante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arretratado, tais como, taxas, alvarás, certidões, laudêmio, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros e averbações de qualquer natureza, bem como todos os encargos para liberação do imóvel com eventuais obrigações ou ônus, desde que apontados na descrição do lote específico. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regulam a atividade da leiloeira. **9. DÉBITOS:** O arretratante é responsável pelo pagamento de todos os impostos, taxas, despesas de condomínio e outras, de qualquer natureza, que incidam sobre o imóvel desde a data da arrematação, devendo providenciar a alteração de titularidade junto aos órgãos públicos e/ou concessionárias de serviços, passando a responder, integralmente, por todas as obrigações relativas ao imóvel, inclusive: (a) por impostos, taxas, contribuições e encargos que incidam ou venham a incidir sobre o imóvel ou que sejam a ele inerentes, tais como despesas de condomínio, foros, laudêmos, exigências apresentadas por autoridades públicas e despesas em geral, (b) pela manutenção e conservação do imóvel e reparações, segurança do imóvel e medidas necessárias à conservação e defesa da posse; e (c) por construções, reformas e demolições que venha a realizar no imóvel e obtenção das respectivas aprovações/regularizações necessárias. O arretratante deverá pagar tais obrigações em seus vencimentos, ainda que lançadas em nome do credor ou de seus antecessores. **10. INADIMPLÊNCIA/DESISTÊNCIA:** O não pagamento do preço do bem arretratado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arretratante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou o Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arretratante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da Zuk. Além disso, o nome do arretratante inadimplente poderá ser incluído em sistemas de proteção ao crédito, como o Serasa. Na hipótese de o Arretratante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arretrate e, da comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura do imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão; devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arretratante/comprador durante a vigência do contrato. O Arretratante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. Após a formalização do instrumento pertinente, o regime jurídico para eventual possibilidade de desfazimento do negócio será aquele previsto no respectivo instrumento e/ou regime jurídico previsto em lei, conforme o caso. **11. EVICÇÃO DE DIREITOS:** O comitente vendedor responderá, em regra, pela evicção de direitos, somente até o valor recebido a título de arretrate, excluídas quaisquer perdas, no caso de decisão judicial definitiva, transitada em julgado, anulando o título aquisitivo do vendedor, nos termos do art. 448 do Código Civil. **12. AÇÕES JUDICIAIS:** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.portalz.uk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **13. DISPOSIÇÕES GERAIS:** A falta de utilização pelo vendedor, de quaisquer direitos ou faculdades, que lhes concede a lei e este edital, importa não em renúncia, mas em mera tolerância ou reserva, para fazê-los prevalecer, em qualquer outro momento ou oportunidade. **14. FORO:** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **15. ESCLARECIMENTOS/INFORMAÇÕES:** Para dúvidas ou maiores informações: pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalz.uk.com.br.**

PARA MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalz.uk.com.br | PORTALZUK.com.br

R\$ 250 MILHÕES

Fla anuncia novo patrocínio com valor astronômico

O Flamengo anunciou a casa de apostas “Betano” como sua nova patrocinadora máster. Os valores ultrapassam os R\$ 250 milhões por temporada.



ELIMINATÓRIAS

Ancelotti deixa Vini Jr fora da lista de convocados

Carlo Ancelotti enviou a pré-convocação para os clubes envolvidos, seguindo protocolo exigido pela Fifa. Vini Jr. terá descanso, enquanto Rodrygo e Militão voltam ao radar.



COPA PAULISTA Galo volta ao mata-mata da Copa Paulista após 14 anos e vai apostar no peso da camisa

‘Fazer valer o peso da camisa’, diz Fausto sobre mata-mata

LUANA NASCIMBENE
lnascimbene@jj.com.br

Com adversário, dias e horários definidos, o Galo volta ao mata-mata da Copa Paulista após 14 anos e vai apostar no peso da camisa para chegar à final pela quinta vez na história e, consequentemente, voltar ao calendário nacional. O primeiro passo desta fase será pelas oitavas de final, contra o Primavera, de Indaiatuba, em jogos de ida e volta.

O jogo de ida acontece em Jundiaí, neste sábado (23), às 19h, no Estádio Dr. Jayme Cintra. Já a decisão será no Estádio Moisés Lucarelli, com mando de campo do Primavera, no domingo (31), às 11h. A venda de ingressos será aberta hoje, pelo site: <https://paulista.soudaliga.com.br/>.

PESO DA CAMISA

O Paulista carrega o tabu de nunca ter sido eliminado no mata-mata da Copa Paulista. Em todas as vezes que chegou ao mata-mata, foi campeão em três oportunidades (1999, 2010, 2011) e vice-cam-

peão em uma (2009).

Em entrevista ao podcast Tudo Sobre Paulista (TSP), na última quarta-feira (13), o técnico Fausto Dias falou sobre o mata-mata e como o time pode enfrentar as diferenças dos times de divisões superiores. “Tem essa cobrança [do tabu]. Não escondo que sinto que na hora que vira a chave para o mata-mata, a camisa é pesada. É a gente fazer valer e entender esse peso, saber administrar, com muita humildade e muito trabalho. Tentar usar o máximo possível a nosso favor. Deixou a gente chegar, então temos que fazer valer. Podemos enfrentar essas diferenças com todo mundo estando na mesma página, comprando nossa ideia, do minuto um aos acréscimos estarmos cumprindo as funções”, disse o técnico do Galo.

Ainda sem saber que o adversário seria o Primavera, Fausto também falou sobre a preocupação com os



O primeiro passo o mata-mata será pelas oitavas de final, contra o Primavera

erros do time e destacou os principais ajustes que vem trabalhando com sua equi-

pe para o mata-mata. “Agora estamos na fase que, ‘errou, tá fora’, então tudo me pre-

ocupa. Estamos atentos aos detalhes, deixando a equipe mais compacta possível, que seja segura em não tomar gols. O nosso ponto é achar esse equilíbrio. A gente erra muito, no último terço por exemplo, as tomadas de decisões. Vemos que não são as melhores, mas estamos trabalhando muito para ter um equilíbrio e eu estou comparando isso com o Primavera e o XV, que são as referências nessa competição. Eu confio muito no nosso sistema defensivo, no comprometimento das funções, e é dessa forma que a gente chega para o mata-mata”, destacou o comandante.

O treinador também comentou sobre o peso das cobranças de torcedores. “A régua é alta, é um peso. Tem um lado que atrapalha a gente um pouco. O torcedor está mal acostumado, parte deles não entende que o Paulista está em uma reconstrução. Tem torcedor que acha que estamos na Série A ainda, não é

fácil”, disse Fausto Dias.

REFORÇOS

Além do retorno do atacante Léo Souza, que integrou o elenco nesta reta final da Copa Paulista e já fez sua estreia, o Galo deve anunciar mais dois jogadores para a sequência da competição. Um deles é o centroavante Andryl, de apenas 20 anos. O atleta chegou ao Galo neste ano e foi emprestado ao Capital-DF, onde disputou 10 jogos (dois na Série D, um na Copinha e sete no Campeonato Brasileiro sub-20) e marcou seis gols.

Ele retorna ao Galo para o mata-mata da Copa Paulista e pode ganhar minutos nas oitavas de final. “O Andryl é um camisa 9 que esteve com nós no início da A4 e foi emprestado. Agora retornou e será inscrito na reta final. Ele é um menino muito jovem e muito forte fisicamente”, disse Fausto.

Além do centroavante, o Galo também deve contar com um lateral-esquerdo para suprir a saída de Marcos Vinícius. O nome ainda não foi revelado.

NOVO TREINADOR

Santos traça planos, mas já recebe primeiro ‘não’

O Santos anunciou a saída do técnico Cléber Xavier logo após a goleada por 6 a 0 contra o Vasco, na tarde de domingo (17), no Morumbis. O diretor Alexandre Mattos fez breve pronunciamento, se disse envergonhado e revelou a permanência do restante da comissão

O UOL apurou que os auxiliares Matheus Bachi e Vinicius Marques e o preparador físico Fabio Mahseredjian foram chamados pelo Santos para uma “transição” até o novo treinador ser contratado. O trio perguntou a Cleber se poderia, e a resposta foi positiva.

Dos três, quem tem maior chance de permanecer é Fabio. Ele chegou com Cleber, mas foi promovido para a coordenação da preparação física.

Matheus Bachi e Vinicius Marques também gostariam de permanecer. A chance aumenta se Tite, pai de Matheus, for o novo treinador. O ex-técnico da seleção brasileira, porém, não deve assumir. Ele tem uma cirurgia no joelho marcada para setembro.

O grande sonho da dire-



Ramón Díaz, técnico do Olimpia, recusou o convite do Peixe

ção santista é Jorge Sampaoli. O argentino faz exigências que estão, até aqui, fora da realidade financeira do Santos. Se ele vier, a chance da comissão de Cleber continuar diminui.

RECUSA

Ramón Díaz, técnico do Olimpia, do Paraguai, recusou um convite para assumir o Santos. A diretoria do Peixe procurou o argentino, que tem o filho Emiliano Díaz como auxiliar, para substituir o demitido Cleber Xa-

vier. Os dois comandaram o Corinthians no título paulista desta temporada.

Foi o segundo contato do clube da Baixada Santista com Ramón Díaz. O argentino foi procurado antes da chegada de Cleber Xavier, pouco depois de deixar o rival.

Sem Ramón e Emiliano Díaz, o Peixe segue avaliando o mercado. Outros nomes discutidos internamente, mas sem avanços até o momento, são de Jorge Sampaoli e Juan Pablo Vojvoda.

(UOL e Globo Esporte)

LIBERTADORES

Tricolor recebe Atlético Nacional pelo jogo de volta

O São Paulo recebe o Atlético Nacional nesta terça-feira, às 21h30, no Morumbis, pela volta das oitavas de final da Copa Libertadores. A partida será televisionada com exclusividade pela plataforma de streaming Paramount+.

O São Paulo chega para esse duelo precisando de uma simples vitória para avançar à próxima fase da Libertadores, já que na ida, na Colômbia, as equipes empataram sem gols no Atanasio Girardot, em Medellín.

O Tricolor vem de empate em 2 a 2 com o Sport, fora de casa, pelo Campeonato Brasileiro, no último sábado, ocasião em que o técnico Hernán Crespo preservou a maioria dos jogadores considerados titulares.

O Atlético Nacional, por sua vez, também empatou em 2 a 2 no último fim de semana, com o Fortaleza, pelo Campeonato Colombiano.

A expectativa é de casa cheia para São Paulo x Atlético Nacional, pelas oitavas de final da Libertadores no Morumbis. Até agora, o recorde de públi-



No jogo de ida as equipes empataram sem gols em Medellín

co do estádio é de 54.855 torcedores, que assistiram à vitória por 3 a 1 sobre o Corinthians, pelo Paulistão, no dia 26 de janeiro.

A partida decisiva desta noite envolve dois times que, juntos, somam cinco

títulos de Libertadores. O São Paulo, tricampeão, ergueu a taça em 1992, 1993 e 2005. Já o Atlético Nacional foi campeão em 1989 e 2016, quando eliminou o Tricolor nas semifinais.

(Gazeta Esportiva)